



XXXI Congresso de Iniciação Científica da UNESP



A Vivência do Processo de Readaptação Profissional de Trabalhadores no Serviço Público Municipal: Dificuldades e Perspectivas

SANTOS, Flávia Rocha; SCHMIDT, Maria Luiza Gava

Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Assis - UNESP

Introdução

A readaptação profissional é um processo complexo decorrente do retorno laboral após adoecimento ou acidente do trabalho, que mobiliza sofrimento e angústia, podendo fazer piorar o estado de saúde dos indivíduos. Somado a isso se tem as peculiaridades vividas pelos servidores públicos brasileiros como, por exemplo, a visão social preconceituosa a respeito deles, pautada no senso comum de que são pessoas preguiçosas e encostadas no Estado. De acordo com Lancman, Toldrá e Santos (2014), a restrição laboral é mediada por relações subjetivas que implica algumas vezes na perda de status, sub ou hiperutilização das capacidades psíquicas, cognitivas e físicas, mudança de identidade, construção de novos coletivos, entre outros.

Objetivos

Objetivo Geral: Compreender, mediante os depoimentos dos trabalhadores readaptados municipais, a vivência no processo de afastamento à readaptação profissional.

Objetivos Específicos: Verificar aspectos relacionados às dificuldades e perspectivas do retorno ao trabalho; Identificar o estado de saúde dos readaptados; Constatar e analisar aspectos das condições, organização e relações socioprofissionais que possam interferir no processo de readaptação profissional.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi realizada junto a uma Prefeitura de um Município localizado no interior do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa tendo como sujeitos dez trabalhadores readaptados que se afastaram do trabalho por adoecimento ou acidente. Para coleta de dados foram utilizados um Questionário de Características Sociodemográficas, Profissionais e de Saúde e uma entrevista individual semi-estruturada. Ambos elaborados pelo próprio pesquisador e adequados com base em estudos semelhantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências e Letras de Assis e está registrada no CAAE Nº 07163319.2.0000.5401. A análise dos dados está embasada na Psicodinâmica do Trabalho descrita por Dejours et al. (1994).

Financiamento

Apoio:



Processo Nº 2018/14064-4

Resultados

Dos dez participantes, nove são do gênero feminino e um masculino, na faixa etária de 31 a 60 anos. Desse total, cinco possuem nível superior completo, três ensino fundamental completo, um ensino médio completo e um técnico. Apontaram uma renda familiar de um a seis salários mínimos. Todos mudaram de função após a readaptação, a maioria referiu possuir doença crônica e fazer uso de medicamento diariamente. O tempo que estão no processo de retorno ao trabalho variou de nove meses a quinze anos. Os discursos sobre o afastamento refletem percepções singulares verbalizadas às vezes como uma fase tranquila, às vezes permeada por angústia e insegurança. Relataram dificuldades de retorno ao trabalho específicas, como percepções de inutilidade na relação com as atividades realizadas e falta de perspectiva profissional. O apoio social tanto de familiares como de colegas de trabalho e respeito às limitações foram associados como aspectos importantes para a eficácia do processo. Sobre as dimensões da organização, condições e relações socioprofissionais disseram que a instituição respeita o ritmo que possuem para executar as atividades, mas há para alguns a percepção de preconceito devido ao fato de serem readaptados, e serem vistos como alguém que não faz nada.

Discussão

Os resultados evidenciam dados semelhantes identificados em outros estudos sobre o tema. Tais situações podem ser solucionadas mediante a estruturação de um programa específico para acolhimento e acompanhamento dos trabalhadores readaptados, treinamento dos colegas e chefia para compreender e respeitar as limitações impostas.

Conclusões

Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam contribuir com possíveis melhorias nas estratégias dos programas de readaptação profissional, visando criação de políticas internas que reconheçam a importância do acompanhamento do trabalhador no retorno ao trabalho, com vistas a reduzir exclusão e contribuir para eficácia do processo e bem-estar do trabalhador readaptado.

Bibliografia

DEJOURS, C., et.al. **Psicodinâmica do trabalho**: Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. Tradução: Maria Irene Stocco Betiol et al. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

LANCMAN, S; TOLDRÁ R.C; SANTOS M.C. Reabilitação profissional e saúde mental no trabalho. In: GLINA, D.M.R; ROCHA, L.E. (org) **Saúde mental e trabalho: da teoria à prática**. São Paulo : Editora Roca , 2014.